

Relatório de Actividades e Contas 2022

Parecer do Conselho Fiscal

Cumprindo o estipulado no artigo 13.º dos Estatutos da APRe! bem como no artigo 30º, alínea a) do Regulamento Interno, o Conselho Fiscal eleito para o biénio 2022-2024, emite o seguinte parecer:

I - Relatório de Actividades em 2022

A apreciação da actividade da APRe! durante o ano de 2022 evidencia o cumprimento do plano de actividades estabelecido.

As grandes linhas de orientação da acção aprovadas em assembleia geral foram seguidas, designadamente, no que toca:

- à defesa dos direitos dos reformados,
- à intervenção nas diversas instâncias do poder político (Presidência da República, Governo, Assembleia da República),
- à Comunicação quer através dos próprios meios quer junto dos Órgãos da Comunicação Social,
- à representação e intervenção em Organizações nacionais e internacionais

Este desempenho constituiu uma intensa actividade desenvolvida ao longo de um ano difícil em que, finalmente, pode recorrer mais intensamente a iniciativas presenciais mas num contexto fortemente marcado por circunstâncias difíceis, tais como, o agravamento substancial da situação económica decorrente do estado de guerra subsequente à invasão da Ucrânia pela Federação Russa e a forte aceleração da inflação que voltou a níveis que não se verificavam há décadas.

A situação económica difícil veio ainda a ser agravada quando no final do ano se conheceu a decisão do governo de “suspender” a aplicação da lei da actualização das pensões reduzindo o aumento a que os pensionistas tinham, legitimamente, direito.

Nestas circunstâncias, sublinha-se a actividade da APRe! cuja presença na comunicação social foi bem visível, demonstrando uma vitalidade que justificava melhor efeito em termos de cobrança de quotas e de adesão de novos associados, isto é, na consolidação e alargamento da APRe!

II - Contas 2022

Relativamente ao orçamentado, as Contas do exercício de 2022 apresentam um decréscimo na ordem dos 19% no que toca a Receitas e de cerca de 20% no tocante a Despesas. Significa este cenário que o ritmo da quotização e o nível de adesão de novos associados

estão a condicionar fortemente a acção da associação pois a exigência de forte contenção das despesas impede o desejado desenvolvimento da actividade.

Apesar de tudo, o desanuviamento das limitações impostas pela pandemia nos anos anteriores permitiu desenvolver a actividade da estrutura da APRe! através de iniciativas presenciais o que se reflectiu, obviamente, no natural aumento das despesas, com um acréscimo de 4% face ao ano anterior.

Simultaneamente, as receitas apresentam um decréscimo de 4,8% que permitiu, apesar de tudo, encerrar as contas do ano com saldo positivo, ainda que reduzido a 442€.

Preocupante é a análise da tendência dos números; nos últimos cinco anos, verifica-se um decréscimo de 16,1% nas receitas e de 22,4% nas despesas; os saldos têm-se mantido positivos desde 2020 mas esta evolução não deixa lugar a perspectivas brilhantes. Com a necessidade de termos uma associação mais activa, os saldos negativos serão inevitáveis no futuro, a não ser que se consiga o desejado aumento de receitas pelo acréscimo do número de associados, por uma cobrança mais efectiva ou pelo aumento do valor da quota o que não sendo desejável poderá vir a tornar-se inevitável.

Na verdade, o caminho da redução de despesas será cada vez menos acessível, tendo em conta que os custos fixos atingem cerca de 80% do total dos custos, mostrando um elevado grau de rigidez que torna a gestão extremamente difícil.

Este Relatório de Actividades mostra bem que a estrutura da APRe! tem estas preocupações bem presentes e tem gerido de forma criteriosa os recursos disponíveis sem perder de vista os objectivos a que a APRe! se propôs e fundamentaram a sua criação.

Assim, tendo em conta o exposto e que:

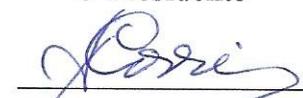
- O Relatório de Actividades mostra terem sido prosseguidos os objectivos estratégicos definidos pela Direção no seu plano de actividades para o ano de 2022;
- As Contas são apresentadas segundo as boas regras contabilísticas, estando também articuladas com as despesas implícitas na execução das actividades, bem como com o funcionamento da Associação;

O Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável e sem reservas ao Relatório de Actividades e Contas de 2022, propondo a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Coimbra, 23 de março de 2023

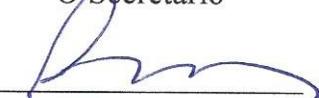
O Conselho Fiscal

O Presidente



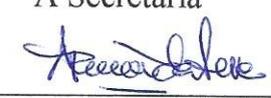
António Correia

O Secretário



Rolando Rodrigues

A Secretária



Arminda Serra